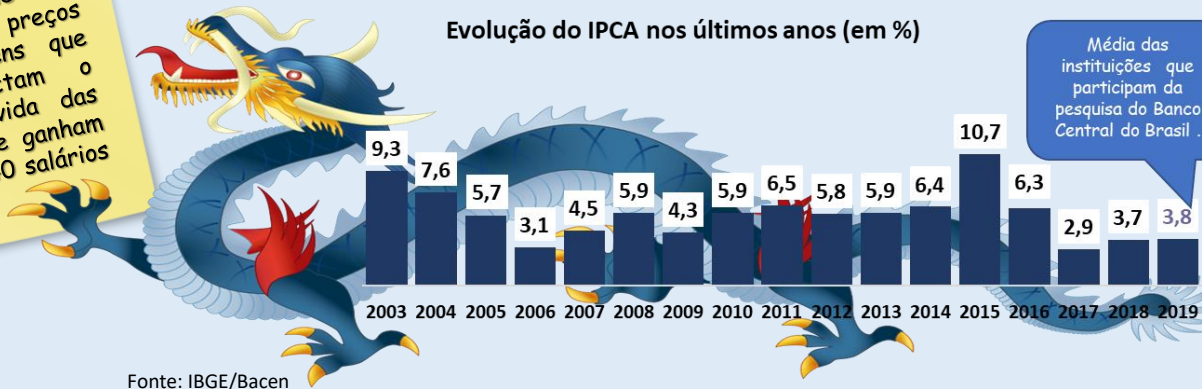


IPCA: mede a variação dos preços de 383 itens que mais impactam o custo de vida das famílias que ganham entre 1 a 40 salários mínimos.

Evolução do IPCA nos últimos anos (em %)



Média das instituições que participam da pesquisa do Banco Central do Brasil.

Fonte: IBGE/Bacen

Variação do índice IPCA

+0,13%
Maio/2019

+2,22%
No ano

+4,66%
12 meses

Índice IPCA 15 * **+0,06%**
Junho/2019

Fonte: IBGE em 25/06/2019

* O IPCA 15 serve de prévia para o IPCA, pois, em geral, é apurado da metade do mês anterior até a metade do mês vigente.

O que mais pesa no bolso: Esses são os segmentos que mais pesam na renda das famílias. (%)



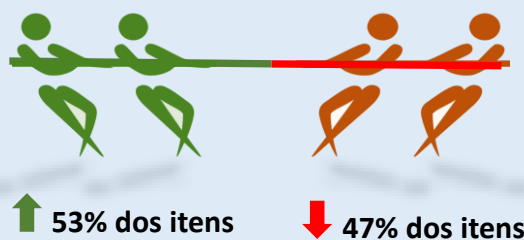
Variação dos segmentos em maio:



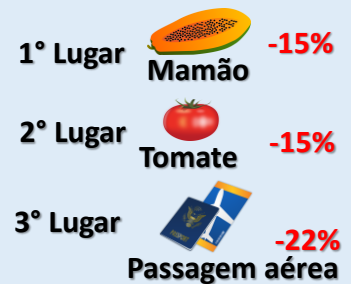
Altas no mês



Cabo de guerras do preços



Baixas no mês



Previsões do mercado (Focus) para a Inflação (IPCA) de 2019.



Otimista
3,36%

Consenso
3,80%

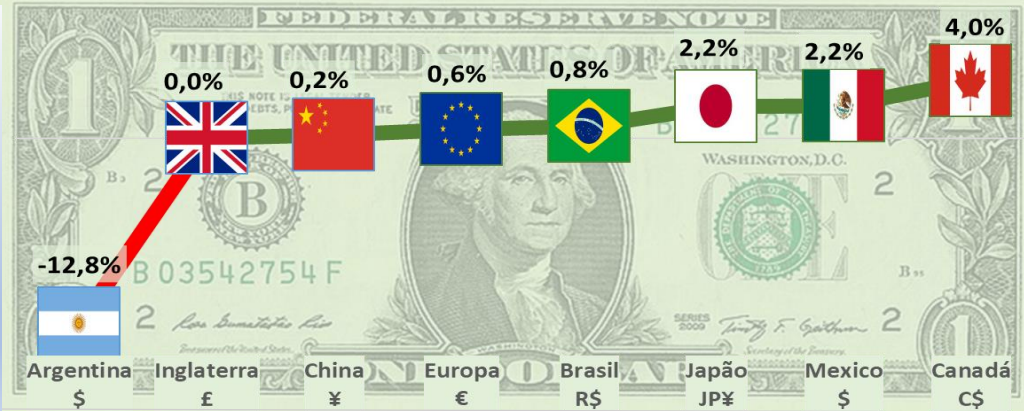
Pessimista
4,64%

Data da estimativa: 28/06/2019

#oquepesanobolso

Varição entre o Dólar e as moedas dos países acumulada no ano

No mês de Junho o Real apreciou em relação ao dólar em 1,90% alterando o movimento de depreciação que sofria nos últimos 12 meses. As demais moedas também se valorizaram frente ao dólar em relação ao mês de maio com exceção o peso argentino com -12,80% no ano.



Fonte: Bacen



Varição do Real/Dólar

+1,90%
Junho/2019

+0,82 %
No ano

-2,91%
12 meses

Gastos dos brasileiros em viagens internacionais (em bilhões US\$)

mai/19  1,471

mai/18  1,615

Fonte: Bacen

Gastos dos estrangeiros em viagens no Brasil (em milhões US\$)

mai/19  418

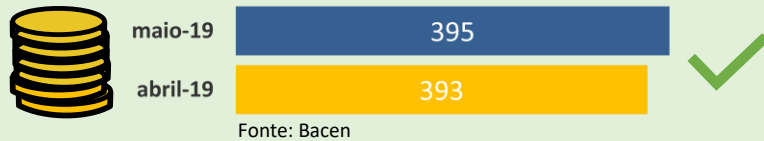
mai/18  429

Fonte: Bacen

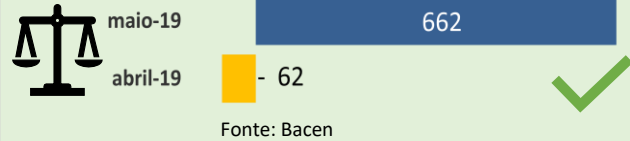
- Um dos fatores responsáveis pela redução nas contas de viagens em 2019 foi o aumento da cotação média do câmbio, comparada com mesmo período de 2018. Com essa redução houve superávit na conta de serviços

Indicadores de risco cambial

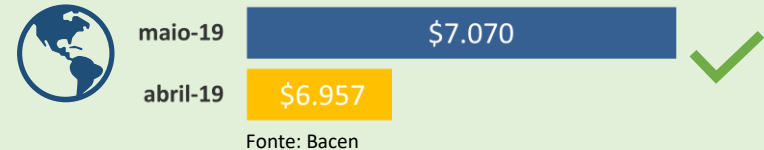
Reservas internacionais (Bilhões de dólares)



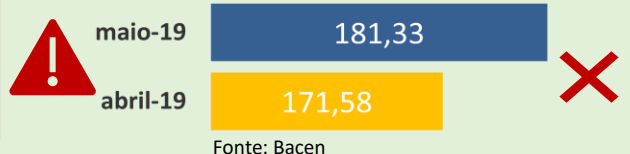
Transações correntes (US\$ milhões)



Investimento direto no país (US\$ milhões)



Brazil Credit Default Swap (CDS)



- O nível das reservas internacionais permanece alto, o que ajuda a “proteger” o Real contra ataques especulativos.
- O crescente Investimento Direto no país reforça a oferta de moeda estrangeira no Brasil.
- Diferentemente do mês anterior, as transações correntes do Balanço de pagamentos apresentaram superávit, indicando que existe mais entrada de dólar do que saída.
- O valor do CDS aumentou esse mês, indicando que ainda é alta a aversão a riscos dos investidores estrangeiros. O CDS funciona como um seguro contra possível inadimplência.

Previsões do mercado (Focus) para o câmbio dezembro de 2019.




Otimista
R\$ 3,35


Consenso
R\$ 3,80


Pessimista
R\$ 4,14

Em maio, as transações correntes, um dos principais indicadores do setor externo brasileiro, registraram superávit de US\$ 662 milhões, resultado inferior comparado ao mesmo mês do ano anterior (US\$ 900 milhões). No acumulado de janeiro a maio, o déficit foi de US\$7,6 bilhões, ante déficit de US\$8,2 bilhões observado em igual período de 2018.

O déficit em conta corrente está sendo totalmente coberto pelo investimento direto no país - IDP (Necessidade de Financiamento Externo = Déficit em Conta Corrente – IDP), que registrou entrada líquida de R\$ 7,1 bilhões em maio e R\$ 35,1 bilhões no ano. Já o acumulado nos doze últimos meses totaliza R\$ 96,5 bilhões, maior valor desde 2012.

Balanco de Pagamentos (BP)

É o registro de todas as transações envolvendo bens, serviços e ativos entre os residentes de um país e o resto do mundo (não-residentes).

O saldo da balança comercial (exportações e importações de mercadorias pelo valor F.O.B. - *Free on the Board*), reduziu em US\$ 1,4 bilhão na comparação com o acumulado no ano (2019/2018), impulsionado pelo aumento em 2,6% das importações e 0,5% das exportações.

Na comparação mensal, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 5,7 bilhões em maio/2019, valor superior a US\$ 5,5 bi registrados no mesmo período de 2018.

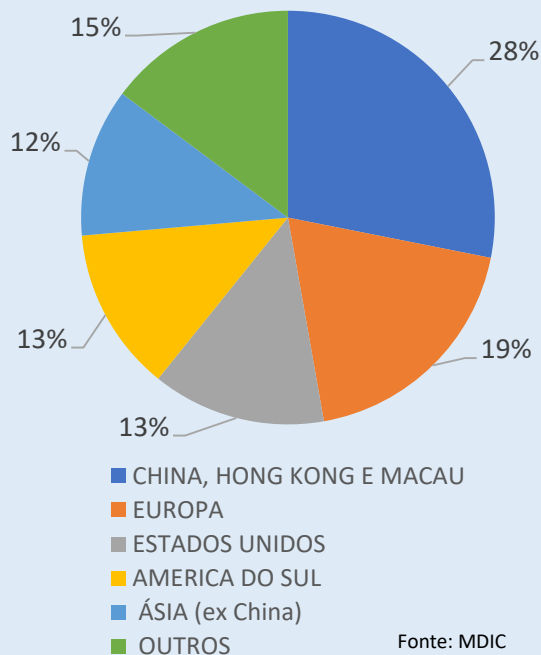
- Estrutura do BP**
- 1. Transações Correntes** = Balança comercial (BC) + Balança de serviços (BS) + Renda Primária + Renda Secundária
 - 2. Conta Capital**
 - 3. Conta Financeira** = Investimento Direto + Investimento em Carteira + Derivativos + Outros Investimentos

10+ Produtos exportados (maio/2019)

Produto	Participação (%)
• Soja, mesmo triturada	17,71
• Óleos brutos de petróleo	9,78
• Minérios de ferro e seus concentrados	9,11
• Celulose	4,04
• Carne de frango congelada, fresca ou refrig.incl.miudos	2,8
• Farelo e resíduos da extração de óleo de soja	2,76
• Demais produtos manufaturados	2,41
• Carne de bovino congelada, fresca ou refrigerada	2,25
• Açúcar de cana, em bruto	2,15
• Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	2,1

Fonte: BACEN

Exportações por destino (jan. a mai. 2019)



O destaque foi o aumento em 71,9% nas exportações para os EUA, na comparação com maio de 2018. Segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, os principais produtos que apresentaram variação foram: óleos brutos de petróleo e produtos semimanufaturados de ferro, com 492% e 322% respectivamente.

Cenário Internacional



O Banco Mundial revisou para baixo a previsão do crescimento econômico global pela segunda vez em 2019 (3,2%).

Observa-se uma desaceleração do comércio mundial, tanto pela atividade fraca quanto pelo aumento de incertezas relacionado às tensões comerciais entre Estados Unidos e China.

Perspectiva de Crescimento Global permanece fraca

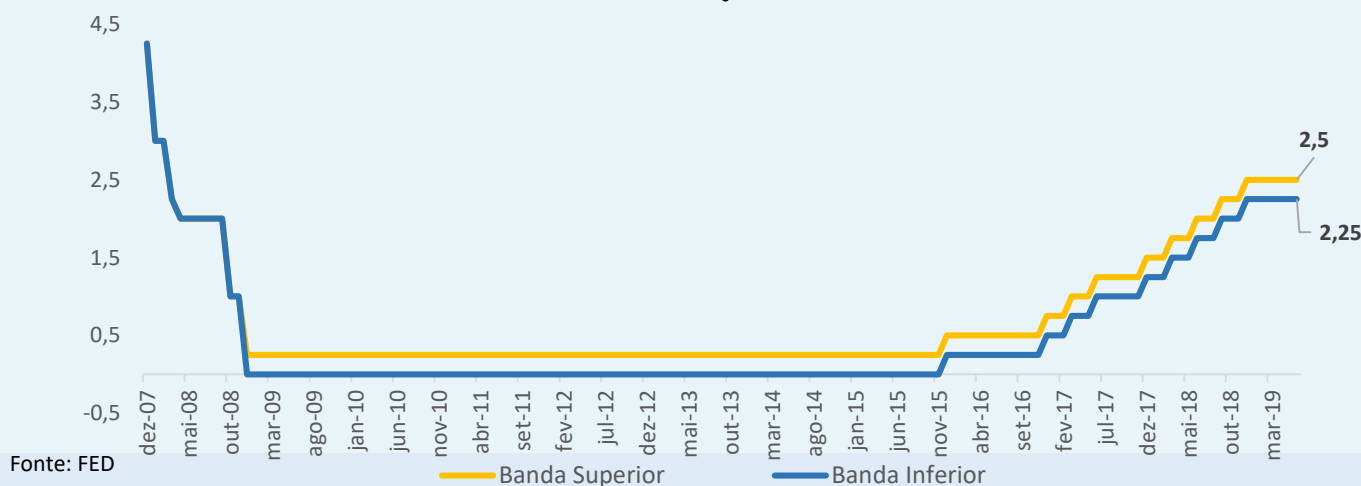


Fonte: Banco Mundial



O crescimento dos Estados Unidos acelerou 3,1% no primeiro trimestre do ano. No entanto, excluindo comércio, estoques e gastos do governo, a economia cresceu apenas 1,3%, menor valor desde o segundo trimestre de 2013. A demanda doméstica tem apresentado sinais de moderação.

Taxa básica de juros americana



Fonte: FED

— Banda Superior — Banda Inferior

Dada a atividade mais fraca, os principais bancos centrais (Banco Central Europeu, Americano e Chinês) estão sinalizando políticas mais expansionistas.

Neste contexto, nas duas últimas reuniões do Comitê (FOMC) do Banco Central dos Estados Unidos (Federal Reserve- FED), foi decidido a manutenção da taxa de juros no intervalo de 2,25% a 2,5%, suspendendo o ciclo de alta dos juros.

Para o FED a economia americana apresenta moderação e ausência de pressão inflacionária. O FED ressaltou que estão atentos ao aumento de incertezas quanto à atividade global e em relação às tensões comerciais entre Estados Unidos e China.

No geral, o mercado já precifica queda nos juros para a próxima reunião, que será realizada no dia 31/07.

Por um lado a prorrogação da liquidez internacional é benéfica para a economia brasileira, por outro lado, a desaceleração mundial é um risco presente.



FOCUS - Mediana das Expectativas de Mercado		Projeção para 2019			
Indicadores		Realizada em 03/06/2019	Realizada em 01/07/2019	Variação	Impacto
Crescimento do PIB	% a.a.	1,13	0,85	↙	👎
Taxa de câmbio - FP	R\$/US\$	3,80	3,80	=	=
Inflação (IPCA)	% a.a.	4,03	3,80	↙	👍
Inflação (INPC)	%a.a.	4,71	4,17	↙	👍
Juro Nominal (Selic) - FP	% a.a.	6,50	5,50	↙	👍

FOCUS - Mediana das Expectativas de Mercado		Projeção para 2020			
Indicadores		Realizada em 03/06/2019	Realizada em 01/07/2019	Variação	Impacto
Crescimento do PIB	% a.a.	2.50	2.20	↙	👎
Taxa de câmbio - FP	R\$/US\$	3.80	3.80	=	=
Inflação (IPCA)	% a.a.	4,00	3.91	↙	👍
Inflação (INPC)	%a.a.	4,00	4.03	↗	👎
Juro Nominal (Selic) - FP	% a.a.	7.25	6.00	↙	👍

- Legenda:**
- 👎 Possui impacto negativo para a economia
 - 👍 Possui impacto positivo para a economia
 - = Não houve impactos na economia

PREVI - Diretoria de Planejamento

O presente boletim, de caráter informativo, foi produzido com base em dados publicamente divulgados. A PREVI não declara, tampouco garante, de forma expressa ou tácita, que tais dados sejam imparciais, precisos, completos ou corretos. Cenários, análises, projeções, prognósticos e estimativas com base em tais dados estão sujeitos a riscos e incertezas e podem ser, ainda, e a qualquer momento, prejudicados, desconsiderados e descartados, até mesmo com decorrência, por exemplo, de mudanças na conjuntura nacional e/ou internacional, divergências nos critérios e métodos interpretativos e/ou nos fatores de riscos sistêmicos e/ou associados a alterações geopolíticas, políticas, econômicas, sociais, legislativas ou regulatórias. Este boletim não deve, em nenhuma circunstância, ser considerado como indicação, orientação, recomendação ou fonte para tomada de decisões. Compete a cada leitor realizar pesquisas, estudos e análises devidas. Qualquer eventual decisão ou ação é de sua exclusiva responsabilidade, não podendo a PREVI, em nenhuma hipótese, ser de qualquer forma responsabilizada, inclusive, por qualquer perda ou dano, direto ou indireto. A PREVI não assume qualquer compromisso ou obrigação, inclusive de revisar, atualizar ou complementar este boletim. A reprodução, divulgação, distribuição ou compartilhamento não expressamente autorizado deste boletim, ou de qualquer parte dele, sujeitará o infrator às penalidades legais.